

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promoção do desenvolvimento do sector de convenções e exposições

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem promovido activamente o desenvolvimento do sector de convenções e exposições orientado para “o mercado, a profissionalização, a internacionalização, a digitalização e a protecção ambiental”, integrando-o como uma indústria-chave na estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia de “1+4”. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em 2025, realizaram-se 1861 eventos de convenções e exposições em Macau, batendo novo recorde; cerca de metade dos eventos de convenções e exposições teve como tema as indústrias de “1+4”, destacando-se os eventos temáticos de “tecnologia informática” e “saúde”, cujo crescimento foi particularmente acentuado, com aumentos de 48 por cento e de 32 por cento, respectivamente; e, quanto ao número de participantes/visitantes nestes dois tipos de eventos, também se registou um aumento significativo, com aumentos de 149 por cento e de 89 por cento, respectivamente, o que demonstra plenamente o importante papel do sector de convenções e exposições no impulsionamento do desenvolvimento das indústrias-chave, bem como a tendência favorável de aceleração da reconversão do sector em direcção à profissionalização e à inteligência.

No entanto, sob a “onda da digitalização”, a indústria de convenções e exposições de Macau continua a enfrentar desafios em termos de infra-estruturas, aplicação de tecnologia, colaboração sinérgica transfronteiriça, formação de talentos, etc. O nível dos serviços inteligentes dos pavilhões existentes deve ser melhorado, e os dados referentes a convenções e exposições entre Macau e Hengqin ainda não estão interligados, restringindo o desenvolvimento aprofundado do modelo “um evento, dois locais”. Embora já tenham surgido

inovações locais no sector, tais como a solução de IA “Mxpo” para convenções e exposições, o assistente de IA “Expo baba”, etc., a sua aplicação ainda não é generalizada. Mais, destaca-se ainda o problema da escassez de talentos multifacetados. No que diz respeito às convenções e exposições verdes, o MIECF tem vindo a alcançar, ao longo dos anos, a neutralidade carbónica e a introduzir o miniprograma “Green Macau” (“Tan Pu Hui”), no entanto, o respectivo mecanismo ainda não abrange todos os eventos de convenções e exposições, por isso, os efeitos dos incentivos devem ser melhorados.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Tendo em conta que o MIECF introduziu, com sucesso, o miniprograma “Green Macau” (“Tan Pu Hui”) e conseguiu alcançar a neutralidade carbónica durante vários anos consecutivos, as autoridades vão alargar este mecanismo a todos os eventos de convenções e exposições financiados pelo Governo, articulando-o com as plataformas de pagamento, a fim de incentivar, através de “créditos/pontos de carbono”, comportamentos sustentáveis por parte dos expositores e do público, nomeadamente, no que respeita à mobilidade verde e ao consumo segundo o princípio de “baixo carbono”?

2. As autoridades vão estudar no futuro a implementação de políticas de apoio ao desenvolvimento inteligente do sector de convenções e exposições, incentivando as empresas a introduzirem equipamentos e tecnologias, tais como “stands” inteligentes, captação de investimentos através de megadados e gestão inteligente de eventos “in loco”, com o objectivo de acelerar a reconversão digital do sector?

3. Como é que as autoridades vão aproveitar plenamente as duplas vantagens das políticas industriais de Macau e Hengqin, para, no pressuposto de garantir a segurança dos dados e a protecção de dados pessoais, concretizar a circulação transfronteiriça segura das informações dos expositores e visitantes, bem como efectuar o emparelhamento inteligente de comércio e negócios, promovendo

simultaneamente a abertura da rede internacional da Internet em Hengqin, de modo a suportar as necessidades de rede de convenções e exposições nas duas margens, ultrapassando assim as barreiras de dados, e impulsionando a partilha e interligação de recursos, permitindo que o modelo de “um evento, dois locais” liberte uma maior eficácia sinérgica, contribuindo para o desenvolvimento da indústria de convenções e exposições na Grande Baía?

31 de Julho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang